Seção: Morfologia/Anatomia

MORFOLOGIA DE FRUTOS E SEMENTES DE SAPUCAIA (*Lecythis pisonis* Cambess. - Lecythidaceae), AO LONGO DA MATURAÇÃO

Edson Ferreira DUARTE (1)
Jaylson Araujo dos SANTOS (1)
Carlos Henrique Barbosa SANTOS (1)
Claudineia Regina Pelacani CRUZ (2)
Paulo Cezar Lemos de CARVALHO (1)

A morfologia dos frutos e sementes de espécies arbóreas da Mata Atlântica ao longo da maturação, foi pouco estudada, porém, esse conhecimento pode auxiliar na identificação das espécies e na colheita de sementes. A sapucaia (*L. pisonis*) é uma espécie arbórea madeireira com ocorrência na floresta pluvial atlântica e carece de informações sobre a maturação de seus frutos e sementes que auxiliem na determinação do momento de colheita. Objetivou-se acompanhar e descrever a morfologia de frutos e sementes de *L. pisonis* visando determinar indicadores visuais de maturidade. Foi feita a marcação de matrizes e de flores por ocasião do florescimento. As colheitas de frutos e sementes foram realizadas aos 1, 2, 3, 4 e 5 meses após a antese, nos quais foram feitas a análise e descrição morfológica seguida confecção e pranchas em nanquim. Os frutos de *L. pisonis* são inicialmente campanulados passam a ser elítico-ovóides com a região distal retusa aos 2 meses de idade, distinguindo-se por uma constrição que ocorre após a calicina e por um sulco que delimita o opérculo. O mesocarpo torna-se fibroso a partir dos 4 meses. As sementes são distribuídas em quatro locos, divididos por septos, e ficam ligadas ao eixo axial pelo funículo, o qual fica envolto por um arilo proximal desenvolvido. As sementes são inicialmente hialinas e passam a apresentar manchas marrons no tegumento aos 3 meses, tornando-se completamente marrom aos quatro meses, com forma fusiforme e região distal ventralmente curvada, devido a compressão dos tecidos do fruto. O tegumento é dotado de sulcos longitudinais que ressaltam costeletas, as quais sinalizam a posição dos feixes vasculares e de fibras. Após o terceiro mês o tegumento se tornou firme. O embrião é inicialmente indistinto, envolto por um endosperma aquoso, o qual passa a apresentar uma celularização centrípeta. O embrião globoso e aspecto translúcido passou a ser observado aos 3 meses, posteriormente, se tornou fusiforme e indiferenciado, sendo denominado de conferruminado, conforme verificado por Barroso et al. (1999), e mantendo-se envolto pelo endosperma hialino. A maturidade morfológica de frutos e sementes é alcançada aos 5 meses de idade, quando os frutos iniciam a formação da linha de abscisão do opérculo, e as sementes apresentam o tegumento marrom enegrecido.

Palavras-chave: tegumento, embrião, maturidade morfológica

Créditos de Financiamento: Financiamento: FAPESB/SECTI

(1) Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Rua Rui Barbosa, 710, Centro, Cruz das Almas, BA, duarteef@ufrb.edu.br.
(2) Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Caixa Postal 294, CEP: 44036-900, Feira de Santana, BA.